



NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

EQUIPAS PORTUGUESAS EM BISSAU

Porto, Sporting, Benfica e Boavista estarão em Bissau, no mês de Julho, no quadro de um torneio quadrangular de futebol a disputar-se na Praia, Bissau, Maputo e Luanda.

A vinda das equipas portuguesas é consequência de TAP para a comemoração do seu 40.º aniversário, segundo informações provenientes da TAP. (Ver pág. 12)

VLADIMIR ILICH LENINE NASCEU HÁ 115 ANOS



Completa-se, segunda-feira, o 115.º aniversário natalício de Vladimir Ilich Lênine falecido em 1924, e, hoje, a Humanidade recorda esta data, que é mais que um render de homenagem a um revolucionário convicto da nossa época.

Continuador das ideias de Karl Marx e Friedrich Engels, Lênine deixou uma obra teórica e prática que se tornou inseparável da dos criadores do materialismo dialéctico. (Ver pág. 10).

SAÚDE DE TANCREDO GERA POLÊMICA

O estado de saúde do Presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, continua a gerar polémica, mesmo entre os médicos da equipa que o assiste.

Para uns, o Chefe de Estado brasileiro está praticamente morto, para outros, Tancredo Neves, tem ainda uma réstia de esperança de sobreviver.

Ontem, o estado da saúde de Tancredo Neves agravou-se, segundo o boletim médico, publicado pela imprensa brasileira. Neves encontra-se internado no Instituto do Coração, em S. Paulo, padecendo de uma infecção intestinal e já sofreu sete intervenções cirúrgicas. (Ver pág. 11).



PARCEIROS ECONÓMICOS PROMETEM FINANCIAMENTOS

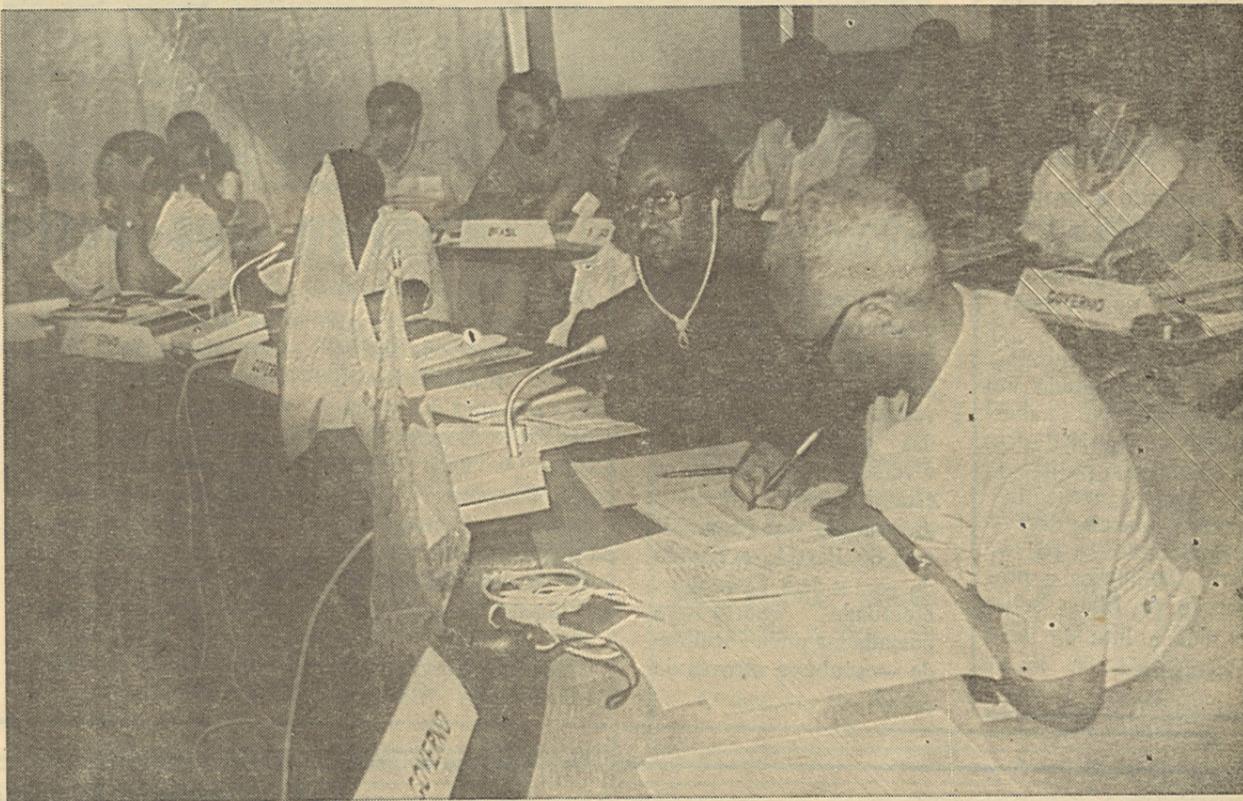
● REALÇADO ESFORÇO DO GOVERNO GUINEENSE

Importantes compromissos foram assumidos pelos diferentes delegados no decurso da reunião de seguimento da Mesa Redonda de Lisboa, organizada pelo governo da Guiné-Bissau entre os dias 16 e 18, em Bissau, em conformidade com as decisões adoptadas naquela Mesa Redonda, no quadro das recomendações saídas da Conferência das Nações sobre os países menos avançados, de Paris de 1981.

Os documentos do processo verbal serão entregues aos parceiros de desenvolvimento da Guiné-Bissau e divulgados na próxima semana.

Esta reunião, preparada com o apoio do PNUD, foi presidida por Vasco Cabral, ministro de Estado da Presidência para os Assuntos Económicos. Representantes de 14 países e 13 organizações governamentais e não-governamentais, das quais 7 instituições especializadas da ONU, participaram nessa reunião.

Os delegados foram recebidos pelo Camarada Presidente, Bernardo Vieira e depuseram uma coroa de flores no mausoléu do Camarada Amílcar Cabral na Amura. (Cent.)



MENSAGENS DE NINO VIEIRA A CHEFES DE ESTADO AFRICANOS

O ministro dos Recursos Naturais e Indústria, Filinto Barros seguiu sexta-feira para Cabo Verde, portador de uma mensagem do Presidente Nino Vieira para o seu homólogo caboverdiano Aristides Pereira.

Igualmente, o Alexandre Nunes Correia, ministro da Saúde Pública partiu quarta-feira para as repúblicas da Gâmbia, Burkina Faso e Tchad, portador de mensagens do Chefe de Estado guineense, Bernardo Vieira para os presidentes Dawda Jawara, Thomas Sankara e Hissene Habré, respectivamente.

As mensagens tratam de questões relacionadas com o reforço das relações de amizade e cooperação entre os nossos países.

SITUAÇÃO NO LÍBANO LEVA KARAMEH A DAMASCO

O sector ocidental de Beirute está praticamente paralisado depois de dois dias de combates intensos entre facções rivais, que causaram pelo menos 35 mortos e cerca de 170 feridos.

O chefe de Governo libanês, Rachide Karamé, que se demitiu de primeiro-ministro, mas continua interinamente no exercício do cargo, deslocou-se, quinta-feira, a Damasco, onde já se encontravam as delegações das milícias chiitas do Movimento Amal e das milícias druzas do Partido Socialista Progressista. (Ver pág. 11)

Canchungo — empossado segundo secretário da URTC

O camarada Mário Mendes, Secretário-Geral da União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau (UNTG) presidiu na manhã de quarta-feira, em Canchungo, a cerimónia do empossamento do novo segundo secretário da União Regional dos Trabalhadores de Cacheu (URTC), camarada Fernando Fonseca — revelou a ANG.

Fonseca que substituiu Herculano Silva Fer-

nandes demitido das suas funções aquando da realização da segunda Conferência da UNTG efectuada no ano transacto, exercia idênticas funções na região de Bolama-Bijagós.

No decurso da cerimónia, o segundo secretário provisório da URTC apresentou um panorama geral da actual situação e das dificuldades que a organização entregou aquan-

do da ausência do segundo secretário.

Também, Mário Mendes chamou a atenção aos responsáveis do Partido, Estado e as organizações de massas para uma estreita colaboração que deve existir no seu seio a fim de permitir o cumprimento cabal das tarefas que cada um tem para executar.

Acompanhou o Secretário-Geral da noss,

central sindical, o camarada José Saraiva, chefe do departamento da organização e controlo da UNTG.

Na cerimónia, estiveram presentes os camaradas Sérgio Horácio Pereira, secretário para as organizações do Partido e Alfredo Barbosa, secretário para as organizações de massas e outras organizações sociais na região de Cacheu.

Bolama: Assistência hospitalar em debate

A necessidade de se proceder uma análise sobre as questões que se prendem com a higiene hospitalar e a falta de medicamentos nos diferentes postos sanitários da Região de Bolama-Bijagós, foi motivo de uma reunião promovida no dia 13 do corrente, pela direcção do Hospital de Solidariedade de Bolama.

Assuntos relacionados com a disciplina que deve reinar nos serviços, bem como a situação precária constatada nos postos sanitários das

diversas ilhas da região, aquando da última visita efectuada pelo primeiro responsável da saúde no sector de Bolama, Arlindo Seco Coiaté, a algumas localidades, mereceram a atenção dos participantes na reunião.

O encontro, que contou com a participação dos médicos cooperantes da República da Guiné-Conakry, em serviço no referido hospital, bem como alguns enfermeiros e funcionários, foi presidido pelo camarada Seco Coiaté.

Solidariedade com Palestina

O departamento do comité juvenil de solidariedade do secretariado da Juventude Africana Amílcar Cabral de Bafatá, promoverá a semana de solidariedade com o Povo Palestino, informou, terça-feira, o Secretário do referido departamento, Silvestre António da Costa, após a reunião ordinária do secretariado da JAAC daquela localidade.

Segundo a proposta aprovada no encontro, as actividades devem iniciar-se de 22 a 27 do corrente.

Para esta campanha, foi elaborado um programa que abarcará as actividades desportivas, políticas, culturais, nomeadamente, marcha de solidariedade, palestras, seminários e projecção de filmes sobre a vida e luta do povo palestino.

Gabú: Responsáveis preocupam com escoamento de produtos



O Director-Geral da Socomin, camarada Armando Lobo de Pina, esteve terça-feira, na região de Gabú, para se inteirar do andamento de escoamento de mancarra dos postos e estabelecimentos ligados àquela empresa na região — noticiou a ANG.

Em Gabú, Pitche e Jaimã, Lobo de Pina contactou com os trabalhadores da empresa nessas localidades, e manifestou grande interesse no que se refere à comer-

cialização de outros produtos nacionais, nomeadamente, mel, serra, coconote, pele de vaca e boracha.

Aquele responsável da Socomin fez-se acompanhar nesta sua deslocação a região de Gabú pelo camarada Domingos Vieira, director dos transportes da empresa, que apelou aos trabalhadores, no sentido de alargarem as suas funções com vista a materializarem os planos traçados.

S. Domingos: Análise das actividades partidárias

O esclarecimento sobre o «Mês da Árvore» a comemorar em Julho próximo e a apresentação verbal do relatório anual das actividades para os diversos departamentos estatais foram os motivos da reunião dos responsáveis do Partido e Estado do sector de S. Domingos, efectuada quarta-feira passada naquela localidade — soube-se através da ANG.

Orientada pelo chefe do executivo sectorial, camarada Quessana Baina Robé, a reunião, contou com a presença dos camaradas Pierre Bassen, Raul Camalá e Luís Quadé, respectivamente, vice-presidente, Comandante da Segurança e secretário para a organização do Partido no sector.

Notícias provenientes daquela zona norte do

país dão conta que Quessana Robé esteve quinta-feira na secção de Varela com o objectivo de se inteirar da situação sócio-económica local.

Durante a sua estadia na secção de Varela, Robé visitou o campo da horticultura cultivada pelas mulheres daquela localidade, na qual constatou a existência de grande quantidade e qualidade de cebolas.

JAAC DE S. DOMINGOS REÚNE-SE

Entretanto, a criação de uma comissão para a aquisição de materiais para a conclusão das obras do centro juvenil de S. Domingos e a reestruturação do seu secretariado foram os temas principais da reunião dos membros da JAAC local realizada quarta-feira naquela localidade.

No decurso da mesma presidida pelo segundo secretário daquela organização juvenil no sector, camarada Tuku Mana, foram abordadas questões que se prendem com o relatório das actividades desenvolvidas ao longo do segundo trimestre apresentado pelo secretariado da JAAC.

Assistiram a reunião Quessana Robé e Luís Manuel Quadé.

Quínara: 1.º de Maio em preparação

A forma como se pratica a troca dos produtos agrícolas, o pagamento das quotas do Partido e do Imposto da Reconstrução Nacional constituíram os temas principais da reunião dos membros do comité de base do Partido do sector de Fulacunda realizada

sexta-feira passada naquela cidade — informou a ANG.

Também a fuga dos alunos para o fanado e os preparativos para as comemorações do 1.º de Maio (Dia dos Trabalhadores) mereceram atenção dos reunidos sob a presidência do camarada Sana Tchuda,

presidente Regional de Quínara.

Assistiram a reunião, os camaradas Tampassa Na Lida e Dinis Cabulol Nantchamna, secretário Regional para as organizações de massas e da organização do Partido de Quínara respectivamente.

Campanha comercial em Farim

O camarada Viriato Cassamá, director dos transportes da empresa comercial dos Armazéns do Povo, considerou terça-feira, em Farim, que a presente campanha de comercialização de produtos agrícolas no país é bastante «negativa» em relação aos anos anteriores — informou a ANG.

Viriato Cassamá que

se encontrava em Farim no intuito de se inteirar da actual campanha de comercialização de produtos, teve um encontro de trabalho com o responsável local da empresa dos Armazéns do Povo, camarada Luís Alberto Carnaval Barbosa que lhe informou da necessidade urgente de escoamento da mancarra

e outros produtos agrícolas para a sede Regional.

O responsável dos transportes daquela empresa comercial afirmou que durante a sua visita a várias regiões do país, constatou que a presente campanha apresenta um índice muito baixo, cujas razões são por ele desconhecidas.

Rescaldo da visita presidencial no Leste

Capé aposta na introdução de novas culturas



O camarada Presidente percorreu durante mais de duas horas a propriedade de Carlos Barbosa, em Capé, situada a escassos quilómetros de Bafatá, tendo ficado bastante entusiasmado pela forma como aquela zona está a ser aproveitada por um privado.

Carlos Barbosa tem um pouco de tudo, desde culturas tradicionais até sementes que importa de outros países, tais como cebola, batata comum, repolho etc, que têm dado bons resultados.

O proprietário da «ponta» de Capé informou que todo o trabalho é o resultado de um grande esforço agrícola que tem levado a cabo de alguns anos para cá.

Recebe um grande apoio do Governo, principalmente dos Ministérios do Desenvolvimento Rural e Pescas e do Equipamento Social. «Sozinho não teria meios para realizar trabalho tão vasto» — disse.

Os 600 a 700 hectares de terreno que dispõe a propriedade e que agora dá frutos, foi trabalho de muitos anos, embora nestes últimos seja mais acelerado. A propriedade existe há cerca de 60 anos quando possuía apenas 53 hectares, dos quais mais de metade não era cultivado.

É Carlos Barbosa quem dirige hoje o desenvolvimento agrícola, comercial e industrial da «ponta» mas, «agora estrou apostado mais na agricultura» — precisou.

No que se refere ao desenvolvimento industrial, a propriedade tem uma destilaria de cana-de-açúcar e encontra-se em fase de montagem de uma fábrica de farinha de mandioca que tem a capacidade de transformar, diariamente, 3,5 toneladas de mandioca. Também Carlos Barbosa está a pensar em introduzir, na propriedade, uma unidade de produção de ração animal.

Trabalham normalmente no campo uma média de 100 a 120 homens por mês. Interrogado sobre a rentabilidade da propriedade, o camarada Barbosa indicou que é difícil precisar porque não faz um controle regular. Acrescentou que há muita despesa.

Também, está-se a desenvolver a piscicultura com o apoio de um engenheiro português. Este projecto encontra-se na fase de construção dos tanques.

Todos os produtos da propriedade são vendidos no país mas, «se começar a haver excedentes, pode-se pensar na exportação. Estou a desenvolver a produção em grande escala porque de facto tenho um grande apoio do Governo» — sublinhou ainda o camarada Barbosa.

Com a introdução de novas culturas, Carlos Barbosa informou que alguns camponeses começaram já a seguir o seu exemplo e também têm conseguido resultados satisfatórios.

O camarada Presidente do Conselho de Estado visitou também o local onde está a ser construído o nosso interlocutor adiantou que a primeira ideia foi de construir um retiro para os amigos mas que chegou à conclusão que podia fazer um hotel e desenvolver o turismo naquela área que é rica e saudável.

Há empresas estrangeiras interessadas na exploração do complexo que, na primeira fase, será constituído de 30 «bangalows» que podem albergar um casal com filhos.

Conforme Carlos Barbosa, se der resultados ou suscitar interesse, pensa fazer um night-club, piscina, ringue de ténis, basquetebol e vo-

leibol e um campo de futebol. Pretende também aproveitar o rio Geba que corre perto da propriedade para desenvolver o remo e a canoagem e, a mata em redor do centro turístico, para a caça.

Uma empresa de Verona (Itália) está interessada em enviar turistas italianos durante a época seca, bem como uma empresa espanhola.

Entretanto, já há um compromisso verbal com a empresa Nova Apolo de Portugal que está disposta a enviar turistas a partir de Outubro de cada ano.

Carlos Barbosa disse que este será um projecto a médio prazo na medida em que tem consciência que há dificuldades de vária ordem.

OMVG sensibiliza doadores para financiar projectos

O ministro gambiano da Hidráulica e presidente em exercício do Conselho de Ministros da Organização para o Aproveitamento da Bacia do Rio Gâmbia efectuará, nos próximos três meses, contactos junto de diversos países e organizações internacionais interessados em financiar os projectos da OMVG, com a finalidade de preparar uma Conferência com doadores.

Até finais de 1987, a Organização para o Aproveitamento da Bacia do Rio Gâmbia deverá dispôr de fundo

para a execução do programa traçado pela OMVG, afirmou Omar Diallo que esteve recentemente em Bissau, onde foi recebido em audiência pelo camarada Presidente Nino Vieira.

Durante a audiência, o ministro gambiano analisou com o Presidente em exercício da OMVG, desde a reunião de Bissau em Janeiro deste ano, o programa futuro da organização e recebeu orientações para as actividades que a OMVG vai empreender durante os próximos três meses junto de doadores.

Omar Diallo garantiu que os primeiros contactos efectuados junto dos Estados Unidos da América, Bélgica, Inglaterra, República Federal Alemã, Itália e aos Estados Arábios do Golfo foram «positivos».

Entretanto, afirmou que é necessário contactar individualmente os países e organizações para depois convocar a mesa redonda, cuja data exacta ainda não foi fixada.

O presidente do Conselho de Ministros da OMVG adiantou ainda que a organização neces-

sita de 300 milhões de dólares para a execução da ponte-barragem de Balingho, a construção da barragem de Kekreti e para o aproveitamento das águas dos rios gâmbia, Kayanga, Geba e Corubal para o desenvolvimento da agricultura e da electrificação dos quatro países membros (Guiné - Bissau, Guiné-Conakry, Senegal e Gâmbia).

O dirigente gambiano era acompanhado na sua missão à Guiné-Bissau pelo alto comissário da OMVG, Mallick John.

Presidente esteve no Ministério da Justiça

O camarada Presidente do Conselho de Estado, General João Bernardo Vieira, visitou, quarta-feira, o Ministério da Justiça e Poder Local, bem como às novas instalações do Supremo Tribunal de Justiça.

A visita permitiu o camarada Presidente Nino Vieira tomar conhecimento, através das explicações que lhe foram prestadas pelo camarada Rui das Mercês Barreto, Presidente do STJ, das estruturas do novo edifício, para

efeito cedido recentemente pelo Governo, bem como as perspectivas actuais e futuras de trabalho.

As instalações da Polícia Judiciária e o seu consequente início de actividades, constituem principais preocupações emanadas pelo General de Divisão, nesta sua visita ao citado Ministério, acompanhado pelo chefe da Casa Civil da PCE, camarada Benhander queram Na Tchanda e outros assessores da Presidência do Conselho de Estado.

Projecto de N'Punguda vai receber mais barcos

«Nós aceitamos o convite do governo holandês para operar na área de Tombali pois, na Holanda, há zonas semelhantes a esta» — disse-nos o senhor Simon Van Roon, Director-Coordenador do Projecto da SEBECO (Holanda), a operar no país há já quatro anos, no escoamento do arroz de Tombali para Bissau, entre outros projectos de construção.

Este senhor, que esteve entre nós há quinze dias, durante o qual visitou as zonas do projecto, disse esperar progressos na cooperação, para que seja mais um passo na luta contra a fome, no país, mais em especial na cidade de Bissau. Durante a sua estada na nossa capital, ele concedeu uma entrevista ao nosso jornal, no qual narrou os aspectos da vida da SEBECO, sua cooperação fora da Holanda e a importância do projecto de N'Pungudá, que está sob a tutela do BPSA (Bureau,

de Planificação da Segurança Alimentar).

Nô Pintcha — S.E.B.E. C.O.; uma empresa virada para que finalidade?

Simon Van Roon — Para já, a SEBECO não é uma empresa estatal mas, sim, uma cooperativa privada. Na Holanda, existem duas grandes cooperativas, uma das quais a nossa. O nosso governo pediu-nos para operarmos no projecto financiado de N'Pungudá, devido ao conhecimento que temos no sector agrícola e técnico. Tal como na Guiné-Bissau, nós possuímos dois projectos em Cabo-Verde, uma na Indonésia, na URSS, Suíça, em Suriname e no Quénia. Não só nos ocupamos dos assuntos técnicos como, também, exportamos géneros alimentícios. Como tal, contribuímos bastante para o lugar (o segundo) em que se encontra a Holanda, no que se refere à exportação de alimentos a nível mundial. A cooperativa gas-

ta, anualmente, cerca de 5,5 mil milhões de florins.

N.P. — Qual foi o financiamento total do Projecto de N'Pungudá e como é feito o escoamento do arroz para Bissau?

S. Van Roon — O nosso trabalho baseia-se no transporte para Bissau, do arroz comprado pelos Armazéns do Povo e pela Socomin. Os lavradores do Sul do país vão vender o produto a estes departamentos comerciais. De lá, há pequenos barcos que se ocupam de trazer o produto para os grandes armazéns em N'Pungudá e deste, é escoado para Bissau, num cargueiro. Estão na fase de acabamento as seis casas para os trabalhadores, um celeiro com a capacidade para mil toneladas de cereais e, em preparação, o terreno para a construção de um porto estratégico em N'Pungudá. Portanto, o projecto orça, mais ou menos, em cerca de 11 milhões de florins.

N.P. — Os A.P. e a Socomin querem que os camponeses descasquem o arroz antes de o vender. O seu ponto de vista...?

Simon Van Roon — Nós discordamos desta ideia porque, para este sistema de transporte, será preciso arranjar sacos em quantidade e será difícil protegê-lo dos insectos.

N.P. — Em N'Pungudá existem materiais mais sofisticados que em Bissau. Porquê?

S. Van Roon — O aspirador existente em N'Pungudá é para acelerar o ritmo de trabalho enquanto não for construído o novo porto. Devido às baixas e altas marés, assim os barcos correm risco de encalhar. Enquanto não houver um nacional especializado nesta matéria, isto está a cargo do técnico Jan Van Der Endt. Estamos a espera de três barcos de 30 toneladas e que o projecto oferece os carburantes.

II encontro de quadros do Instituto Amizade

A análise e discussão da situação da Direcção-Geral do Instituto Amizade (IA) e, consequentemente, dos internatos afectos à mesma foram, entre outras questões, motivos de um encontro de quadros alargado, cujos trabalhos, abertos desde o passado dia 4 de Abril se encerraram, dia 8, sob a presidência do secretário de Estado do Ensino, Manuel Rambuout Barcelos. O encontro insere-se no quadro dos balanços ordinários (sendo este do 2.º trimestre) das actividades gerais do IA.

Durante quatro dias, de um acérrimo debate, orientado sempre pela camarada Teodora Inácia Gomes, directora-geral daquela instituição educacional, os participantes, num total de mais de 20, entre directores e membros da direcção superior do IA, revelaram-se optimistas quanto à análise dos seus problemas e traçar, para o efeito, as recomendações e indicativos que visam assegurar o posterior processo das suas actividades.

Nesta perspectiva, questões como o estudo com o Ministério da Educação, Cultura e Desportos (MECD), da possibilidade dos pais das crianças internadas contribuírem para o melhoramento das condições das mesmas; prioridade nas matrículas aos alunos do IA nos estabelecimentos de ensino nomeadamente, «Tchico Té», Centro de Formação Administrativa e nos demais do género, prenderam a particular atenção da assembleia.

Com essas alusões quiz-se, em parte, por menorizar, segundo as explicações de Teodora Gomes, que o Instituto Amizade, em virtude de certas circunstâncias, enfrenta sérios problemas financeiros. Constatando com um orçamento consagrado, em especial, para sustentar, na lógica, só crianças órfãs de guerra, o que não dá assim para a manu-

tenção das demais crianças, isto é, não órfãs.

«Entretanto, aqui está a necessidade dos pais que têm crianças nos internatos, de contribuir racionalmente...», defendeu ela.

Daí, veio pois, a necessidade de se recomendar ao MECD no documento final, da integração de algum pessoal do IA no quadro das saídas das suas entidades para o estrangeiro afim de se estabelecer o consequente alargamento de contactos de amizade junto aos organismos internacionais governamentais e não governamentais.

Quanto a este pormenor, o camarada Manecas manifestou, em nome do nosso Governo, uma preocupação constante mas que urge estabelecer uma certa estratégia por parte do IA que visa, assim, mostrar os objectivos que pretende conquistar. «Entretanto, prosseguiu ainda ele, só nestas condições é que podemos ter ajuda por parte dos referidos organismos.

Aquele membro do Governo, ao responder a várias questões levantadas pela assembleia, quanto à vida do IA, (concretamente sobre os textos de ingresso) não furtou a oportunidade, mais uma vez, de justificar as razões da nova estratégia preconizada pela Educação e que, na lógica aprovada, visa resolver dentro de 4 ou 5 anos o sistema do nosso ensino.

De acordo com o documento, os internatos, em particular, de Morés, colocam-se perante grandes problemas no que respeita a furos de água e falta de telefones, caso do «Saco Vaz, Franz Fanon, Osvaldo Vieira» e no armazem central do Instituto Amizade, factos estes que vão ser submetidos a apreciação o MECD.

Fidélis Cabral d'Almada regressou ao país

O camarada Fidélis Cabral d'Almada, ministro da Educação, Cultura e Desportos regressou segunda-feira a Bissau, após uma visita de trabalho que o conduziu a Paris (França).

Na capital gaulesa, Cabral d'Almada contactou o árbitro e a advogada da Guiné-Bissau, senhor Bendjadir e a senhora Jandreau, assim como o Dr. Galvão Telles, para estudarem a constituição do novo tribunal sobre a questão da fronteira norte, que nos opõe ao Senegal, de acordo com o compromisso de arbitragem assinado em 12 de Março último; na sequência da visita de algumas horas a Dakar, do Chefe de Estado, General de Divisão João Bernardo Vieira.

Conforme o termo do compromisso, o tribunal será constituído de três juizes, sendo um da opção da Guiné-Bissau, um do Senegal e um escolhido de comum acordo.

Polícia criminal investiga a morte do jovem Laurentino

Um jovem, residente no Bairro de Ajuda, Laurentino Sanches Gomes, 17 anos, foi morto, dia 8, num acidente de arma de fogo.

O acidente, segundo a versão da polícia, foi provocado por José Carlos da Fonseca Barbosa Vicente, 18 anos, residente no mesmo bairro,

que tentou intimidar, sem más intenções, o seu colega e amigo.

De acordo com a polícia, o acidente/crime ocorreu por volta das 15 horas, no momento que o presumível assassino, ao brincar com a espingarda «carabina Long Rife», solicitado ao amigo para apreciação, disparou.

Nas investigações preliminares, o acusado José Carlos da Fonseca Barbosa Vicente ocultou a veracidade da ocorrência, tendo confessado mais tarde a sua implicação na morte do amigo, perante a evidência das provas apresentadas pelos agentes de investigação criminal.

"Hacht M'Bida" novo salão de diversão em Bissau

Os locais de lazer continuam a proliferar na capital. Mais um «night club» foi inaugurado, semana passada, no bairro de Mindará, denominado «HACHT M'BIDA» (não estranha-se filho, é o Programa, tradução livre, no dialecto balanta).

Segundo o camarada Agostinho, o responsável da iniciativa, é possível ir para além do

projecto inicial. Diversos melhoramentos vão ser introduzidos, consoante a crítica construtiva apresentada pelo público.

O local, segundo o camarada Agostinho, será destinado, prioritariamente, às camadas que não têm acesso aos outros locais de divertimento.

«O salão é para todos os que não possuem

possibilidades financeiras de frequentar outros salões. Estamos à disposição de todos», afirma Agostinho.

«Para já, apelo ao público que haja civismo e espírito de compreensão. Quem não conseguir entrar à primeira, pode esperar a sua vez. Estamos ao serviço do povo e para o povo», acrescentou o camarada Agostinho.

Atraso da ajuda pode provocar distorções nos esforços de recuperação económica

A Guiné-Bissau está a procurar ultrapassar os principais bloqueamentos que actualmente dificultam, ou mesmo impedem, o lançamento de um processo auto-sustentado de desenvolvimento. É consciente de tais dificuldades que o Governo enquetou em finais de 1983 e durante o ano passado, um programa que tem por objectivo criar condições económicas e financeiras favoráveis ao aproveitamento das potencialidades dos sectores onde a economia apresenta algumas vantagens comparativas.

Para atingir esses objectivos o Governo de Bissau fez convergir os efeitos de uma série de medidas tomadas no âmbito da política cambial, monetária, orçamental e de rendimentos.

Adoptou um processo de desvalorização (190 por cento) continua que ao longo de 1985 deslizará de um por cento à semana em relação ao DSE durante o primeiro semestre, reduziu em termos reais as despesas de funcionamento, aumentou alguns impostos, subiu de forma acelerada os preços de produtos praticados pelo produtor (180 por cento) e ao consumidor, programou um aumento dos salários e uma reforma gradual do processo de comercialização.

Com estas medidas pretende-se impôr certos sacrifícios à população urbana e permitir que as populações rurais pudessem adquirir alguns produtos e artigos que os incentivassem a aumentar a produção e a vendê-lo ao Estado. Por sua vez, este poderá adquirir divisas com

o objectivo de garantir a actividade económica em geral e ao sector moderno em particular, um fornecimento mínimo de combustível, matérias-primas, peças sobressalentes e outros equipamentos.

Deveria ser também possível lançar nos circuitos de comercialização oficiais os volumes mínimos de produtos, de modo a atingir o objectivo de contenção dos mercados paralelos. Este processo dependeria da possibilidade de manter um fluxo mínimo de importações que correspondia ao programa implícito no financiamento solicitado na Mesa Redonda de Lisboa realizada em Maio de 1984, estimado em 33 milhões de dólares.

A ultrapassagem do circuito vicioso representado pela falta de infra-estruturas, pela insuficiente mão-de-obra qualificada, pela carência de produtos destinados à produção agrícola e ao consumo das populações, pela falta generalizada de bens intermédios e de equipamento, só será possível se o país poder continuar com a ajuda da Comunidade Internacional.



Há um défice alimentar de 35 mil toneladas de cereais que a Guiné-Bissau está convencida poder contar com apoio da Comunidade Internacional

o desenvolvimento na reunião de seguimento de Bissau, incide em três modalidades: a ajuda a projectos de desenvolvimento, à balança de pagamentos e alimentar.

Além das medidas adoptadas a nível interno, para se atingirem os objectivos fixados no programa de estabilização económica e financeira que o Governo vai executar ao longo de mais alguns anos, é também importante a participação da Comunidade Internacional.

Apesar da boa vontade dos países amigos a verdade é que algumas dificuldades, nomeadamente de natureza ad-

ministrativa e burocrática, impediram que o fluxo de importações se caracterizasse aos níveis necessários e que o programa fosse cumprido. Reconhece-se no entanto, que alguma ajuda foi recebida e que aliada às medidas tomadas no decurso de 1984 contribuíram para a melhoria relativa da nossa economia.

Essas ajudas permitiram que se desse início às importações em cerca de 25,1 milhões de dólares que vão ter incidência directa no abastecimento em 1985. Mas há ainda um défice que é necessário cobrir que ronda à volta dos 24 milhões de dólares.

Igualmente no que respeita à situação alimentar há ainda um défice que se estima em 11 milhões de dólares (35 mil toneladas de cereais, açúcar, leite e

parte de países e organizações internacionais que aprovam o esforço de desenvolvimento económico e social da Guiné-Bissau.

Entretanto, apesar da relativa escassez de produtos importados, o ajustamento verificado nos preços ao produtor, a par de condições climáticas favoráveis tiveram um efeito benéfico sobre as culturas, estimando-se que a campanha agrícola 84/85 tenha um acréscimo da ordem dos 20 por cento.

Na Mesa Redonda de Lisboa foram apresentadas solicitações de financiamento no montante de 41 milhões de dólares, tendo sido possíveis obter indicações favoráveis quanto a 78,6 por cento (32,7 milhões de dólares). No entanto, até final de 1984 apenas foi possível concretizar ajuda em empréstimos e donativos no montante de 22,9 milhões de dólares ou seja de 55 por cento do solicitado.

Em 1984 as exportações elevaram-se a cerca de 18 milhões de dólares mais de 109 por cento do que o ano anterior, o que constituiu o maior valor exportado em dólares desde sempre. As importações ficaram muito aquém dos valores programados (menos de 11 a 12 milhões de dólares de acordo com as primeiras estimativas) reflectindo de forma directa a parcela da ajuda externa que não foi possível concretizar em 1984.

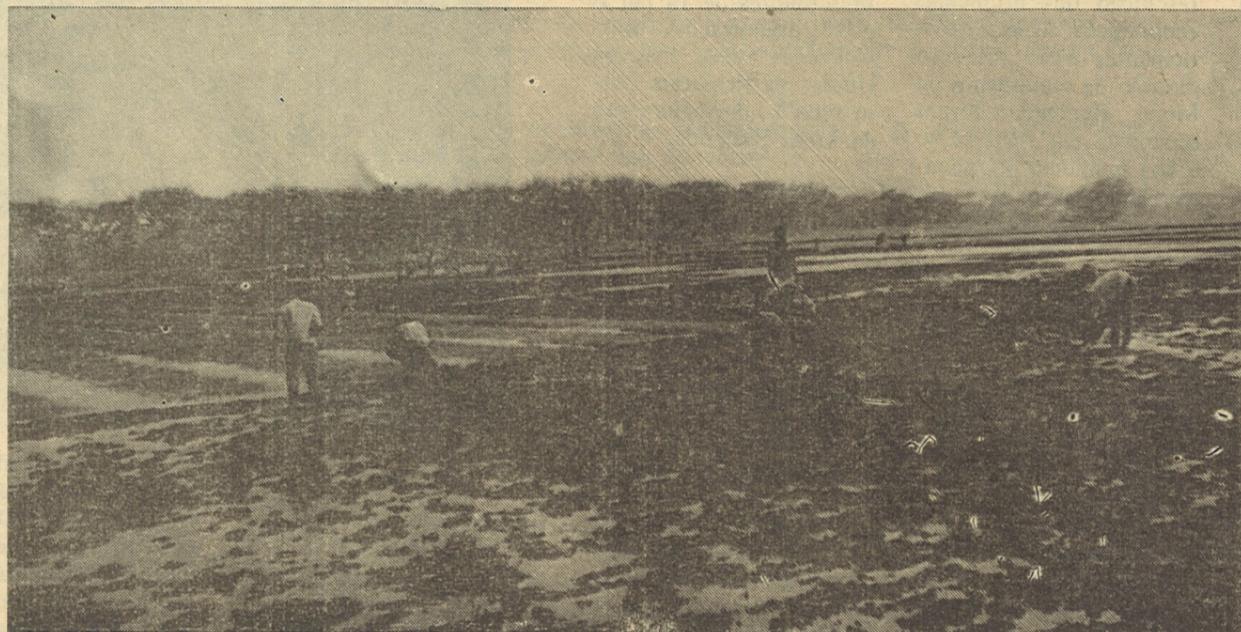
A taxa de cobertura atingiu os 33 por cento que reflecte igualmente

a queda das importações que terá sido de 30 por cento no que se refere de bens de consumo. Esta queda afectou igualmente o orçamento, diminuindo as receitas previstas de impostos sobre algumas importações, levando a que o défice de funcionamento fosse superior ao objectivo pré-estabelecido (mais 23 por cento no montante de 34 mil contos).

Verificou-se por outro lado uma certa melhoria na estrutura do orçamento de funcionamento, pois enquanto tradicionalmente as receitas orçamentais ficavam muito abaixo dos montantes pagos em salários (20 por cento abaixo da média em 1982 e 83) em 1984 mercê de política salarial que tem vindo a ser praticada, ultrapassaram-nos já em 6 por cento.

O financiamento do Banco Nacional ao orçamento cifrou-se em 1,8 milhões de contos, cerca de 193 mil contos acima do programado. Entretanto a reacção do público à introdução de juros aos depósitos de poupança e a prazo constituídos junto do BNG foi, ano passado, ainda muito modesta.

Em 1984 foi visível o efeito de fixação das populações rurais com redução do afluxo aos centros urbanos. Este processo é ainda muito tímido nomeadamente devido à falta de produtos para encaminhar para as zonas rurais como maiores produções e colheitas.



Permitir que as populações rurais possam adquirir alguns produtos e artigos a fim de as incentivarem a aumentar a produção

a exportação e equilibrar a balança de pagamento que é extremamente deficitária.

Por outro lado, torna-se indispensável ga-

Essa ajuda ao qual os nossos governantes estão convencidos que continuará, aliás foi reafirmado pelos representantes dos nossos principais parceiros de

ministrativa e burocrática, impediram que o fluxo de importações se caracterizasse aos níveis necessários e que o programa fosse cumprido. Reconhece-se no entanto,

que alguma ajuda foi recebida e que aliada às medidas tomadas no decurso de 1984 contribuíram para a melhoria relativa da nossa economia.

Diálogo franco e esforço desmedido Parceiros de desenvolvimento ass

A frontalidade e a franqueza na apresentação e discussão dos problemas, e o grande empenho que tem feito o governo guineense na aplicação das medidas de política económica, têm-lhe granjeado prestígio junto dos seus principais parceiros de desenvolvimento económico. O facto é bem ilustrado pelos compromissos assumidos pelos diferentes delegados participantes na recente reunião de seguimento da Mesa Redonda de Lisboa, realizada na capital guineense.

CEE

O delegado da CEE na sua intervenção declarou que a ajuda prevista para o ano de 1985, fora do quadro da ajuda programada será de 1,8 milhões de Unidade de Conta (ECU), destinado à ajuda alimentar, distribuído do seguinte modo: 3 500 toneladas de arroz, 125 toneladas de butte-roil (óleo alimentar) e 100 toneladas de leite em pó.

Anunciou igualmente que a CEE pagará, no ano de 1985 e no quadro da compensação financeira anual do acordo de pesca 1 425 milhões de ECU.

SUÉCIA

Por seu turno, o representante sueco confirmou

a vontade política do governo sueco em continuar a apoiar a Guiné-Bissau através de um programa de ajuda plurianual destinado a financiar projectos de desenvolvimento e balança de pagamentos.

Assim, para 1985 já está programada uma ajuda financeira de 65 milhões de coroas suecas destinadas a projectos, 10 por cento dos quais estarão à disposição da Guiné-Bissau para apoio às importações.

Igualmente declarou a intenção do governo da Suécia de afectar uma ajuda suplementar no valor de 5 milhões de coroas suecas ao programa de importação para 1985, proveniente dos saldos do programa de 1984.

HOLANDA

O delegado holandês realçou o facto do seu governo ter colocado 10 milhões de florins em cada ano (1979, 1981 e 1983) à disposição do governo da Guiné-Bissau para apoio às importações. Felicitou a iniciativa da criação da Unidade de Gestão da Ajuda à Balança de Pagamentos (UGAB), entidade que coordena a nível do Banco Central, a utilização dos fundos colocados à disposição do governo para importações. Declarou, igualmente, que o seu governo irá estudar as possibilidades da renovação da ajuda às importações da Guiné-Bissau e a integração dessa ajuda na UGAB.

SUIÇA

Enquanto isso, o representante suíço salientou o facto do seu governo na sequência da reunião de Lisboa ter colocado à disposição da Guiné-Bissau 4,5 milhões de francos suíços.

Louvou a iniciativa da criação da UGAB e o

esforço que o governo guineense tem feito na aplicação das medidas de política económica. Declarou, também, que o seu governo participa com 30 milhões de dólares para o financiamento do Fundo Especial, posto à disposição do Banco Mundial para apoio aos países do sul do Sahara, pelo que recomenda ao Banco Mundial que estude o caso da Guiné-Bissau na afectação dos referidos fundos. Comprometeu-se no entanto a apresentar um relatório ao governo suíço com vista a uma nova ajuda à Balança de Pagamentos da Guiné-Bissau.

RFA

A RFA através do seu delegado destacou o acordo mediante um protocolo rubricado em 1983 que se traduz numa ajuda cujo total é de 9,5 milhões de marcos. Este montante destina-se ao financiamento de projectos de investimento e a importações de peças sobressalentes para a central eléctrica de Bissau.

O delegado alemão anunciou que o seu governo irá enviar no mês de Maio próximo uma missão técnica para negociar mais um programa de ajuda financeira à Guiné-Bissau, para o ano em curso.

EUA

Por seu turno, o delegado americano começou por fazer uma breve referência aos projectos que o seu governo financia na Guiné-Bissau e ajuda alimentar que tem sido prestado à Guiné-Bissau.

Aquele delegado deu a conhecer aos presentes a decisão do seu governo em elevar para mais 2 milhões de dólares o financiamento do projecto Costa Sul (produção de arroz em Tombali). A participação do governo americano no projecto trilateral entre Portugal, EUA e Guiné-Bissau.

No que respeita a ajudas para 1986, declarou que de momento pouco poderia adiantar, devendo-se aguardar os resul-

tados das discussões do Congresso Americano.

PORTUGAL

Portugal irá, segundo informou o seu representante, proceder a uma análise atenta das propostas apresentadas e a possibilidade daquele país vir a participar na ajuda pretendida pelo governo guineense.

O seu delegado informou, também, que os procedimentos tendentes a permitir a reestruturação dos atrasados comerciais, no montante de 24 milhões de dólares, se encontravam já na fase final, aguardando-se a assinatura ainda no mês de Fevereiro.

FRANÇA

O governo francês anunciou, declarou o seu delegado, o esforço que a Guiné-Bissau tem vindo a desenvolver com vista a sanear a situação financeira e económica do país.

O representante francês informou, por outro lado, que já foi recebida

Comunicado final: Comunidade Internacional aprecia a acção da Guiné-Bissau

A primeira reunião de seguimento da Mesa Redonda de Lisboa realizada em Bissau, entre os dias 16 e 18, permitiu a Guiné-Bissau e seus principais parceiros de desenvolvimento económico darem mais um passo significativo relativamente às metas que aquela propõe alcançar.

Com efeito, os resultados obtidos nesta reunião de Bissau foram muito positivos, porquanto a importância atribuída aos pedidos feitos pelo governo sobre as necessidades de ajuda a projectos encontraram bastante apoio, segundo o comunicado final, por parte das delegações presentes, que mostraram a sua disponibilidade para analisarem o seu financiamento (ver resumo das declarações finais dos diferentes delegados, relativos aos compromissos assumidos, ao lado deste artigo).

Foi também acolhida com simpatia e compreensão por algumas delegações presentes a necessidade de uma assistência à balança de pagamentos durante a actual fase de estabilização da estratégia de desenvolvimento da Guiné-Bissau. Os contactos bilaterais serão continuados para activar os compromissos assumidos no quadro da balança de pagamentos.

Um dos pontos fortes da reunião foi o interesse mostrado pelos doadores pelo projecto de assegurar no futuro um seguimento real e uma coordenação sectorial da sua assistência.

Foram aceites reuniões de consulta sectoriais na agricultura, nas pescas, na saúde, assistência téc-

nica e recursos humanos e ONG's (Organizações Não Governamentais). Nestas reuniões de consulta sectoriais do governo, procurar-se-á financiamento para a sua implementação.

Tendo em atenção os aspectos anteriormente mencionados, pode concluir-se que a Comunida-

de Internacional faz uma apreciação bastante positiva dos esforços que o governo da Guiné-Bissau tem realizado na busca das soluções adequadas à resolução dos problemas económicos. Aliás, os participantes nessa primeira reunião de seguimento da Mesa Redonda foram unânimes em reconhecer a boa qualidade da documentação e franqueza das apresentações tanto escritas como orais feitas pelos membros do governo da Guiné-Bissau sobre a situação económica do país.

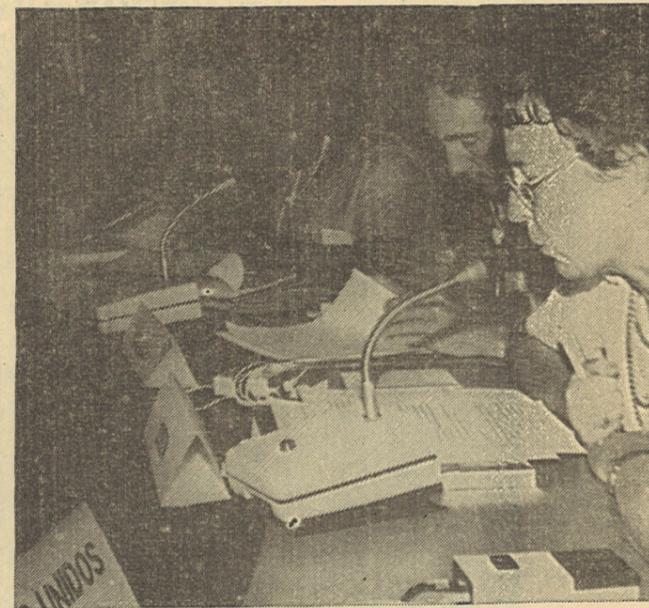
Este facto levou, acrescenta-se, aos diferentes representantes nessa conferência, a felicitarem o governo guineense pela sua coragem e determinação na implementação de uma estratégia e política económica que, consideram poder vir a permitir ao país sair da profunda crise económica e financeira que atravessa.

Esta reunião, preparada com o apoio do Programa das Nações Unidas

para o Desenvolvimento (PNUD), foi solenemente aberta pelo Vasco Cabral, ministro de Estado da Presidência para os Assuntos Económicos. Representantes de 14 países e 13 organizações especializadas das Nações Unidas participaram nessa reunião de seguimento da Mesa Redonda.

Estiveram presentes 53 delegados dos seguintes países e organizações: Argélia, Bélgica, Brasil, China, Espanha (como observador), Estados Unidos da América, Egipto, França, Holanda, Nigéria, Portugal, S. Tomé e Príncipe (na qualidade de observador), Suécia e Suíça.

Banco Africano de desenvolvimento (BAD), Banco Islâmico de Desenvolvimento (BID) como observador, Banco de Portugal, BIRD, Comunidade Económica Europeia (CEE), Comunidade Económica dos Estados de África Ocidental (CEDEAO), Conferência das Nações Unidas para



o Comércio e Desenvolvimento (CNUCED) Fundo das Nações Agricultura (FAO), Fundo Saudita, Secretariado da ONU, Organização Mundial da Saúde, Programa Mundial para Alimentação (PAM) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O comunicado final evoca a importante men-

sagem do camarada Presidente do Conselho de Estado João Bernardo Vieira, lida na sessão de abertura pelo camarada Vasco Cabral, e destacou por outro lado, as intervenções do ministro do Comércio e Turismo, camarada Mário Cabral, na qualidade de ministro interino dos Negócios Estrangeiros, do senhor Pierre Claver Daniba,

Políticas do governo inspiram confiança em importantes compromissos

do Tesouro a carta pedindo a renegociação da dívida e prestou alguns esclarecimentos do procedimento a ser seguido com vista à constituição do dossier e a própria negociação.

Declarou, igualmente, que o seu país tem contribuído com 26 por cento do total da ajuda atribuída aos países ACP/CEE no quadro da Convenção de Lomé.

O delegado francês disse, também, que o seu governo continuará a apoiar os projectos de desenvolvimento na Guiné-Bissau. A concluir afirmou que está em análise, no quadro do FAC/CCCE a possibilidade de se associar ao projecto de algodão e marcar uma componente importante para revitalizar a produção na região Leste do país e permitir o aumento da recolha e comercialização dos produtos alimentares.

PNUD

O chefe da delegação do PNUD realçou na sua

intervenção o facto da Guiné-Bissau através de um diálogo contínuo e profundo ter procurado nos últimos anos informar a Comunidade Internacional da sua estratégia e política de desenvolvimento. Destacou ainda a coragem com que tem aplicado o conjunto de medidas de carácter económico que considera de enorme importância e impacto no futuro do país.

Desse facto, realçou o elevado nível das exportações atingidas em 1984, a melhoria na arrecadação das receitas fiscais e o aumento considerável na comercialização interna dos produtos alimentares de base. Apelou a Comunidade Internacional para assistir a Guiné-Bissau no seu esforço de desenvolvimento, salientando:

— a necessidade do financiamento para os combustíveis, peças sobressalentes, bens intermediários, indispensáveis ao bom funcionamento da economia;

— necessidade do financiamento da ajuda alimentar que tem jogado um papel decisivo nesta fase de estabilização da economia;

— necessidade de estabelecimento de um calendário, das acções que os países ou organismos de cooperação entendem implementar no decurso de 1985/86.

FMI

Depois de realçar os esforços consideráveis do Governo guineense para implementar o seu programa de reestruturação da sua economia, o delegado do Fundo declarou ter o seu organismo colocado à disposição do governo na forma de primeira tranche de crédito de importações, um montante equivalente a 1,9 milhões de DSE para o ano de 1984.

Aquele delegado frisou o facto de que a Balança de Pagamentos da Guiné-Bissau pode vir a normalizar-se caso continuar empenhado na sua implementação de políticas realistas e poder contar com uma ajuda substancial de fontes bilaterais e multilaterais da comunidade dos doadores.

BANCO MUNDIAL

Seguindo a linha dos seus companheiros, o delegado do Banco Mundial começou a dispensar pa-



lavras elogiosas a Guiné-Bissau e realçou o facto de neste momento se encontrar profundamente empenhado em assistir o país em vários domínios, tais como: na implementação de uma Unidade de Gestão de Ajuda a Balança de Pagamentos (UGAB), com um projecto de Assistência Técnica, através de um crédito aprovado em 1984 e destinado a assistir o governo na implementação do seu Programa de Estabilização e fortificar a capacidade macro-económica do governo e a re-

de institucional dos principais ministérios da área económica.

Com um crédito às importações destinadas a apoiar as medidas de política económica que o país vem implementando, o delegado do Banco Mundial declarou ainda, que está sendo preparado um crédito ao sector agrícola, com vista a apoiar o esforço de ajustamento estrutural económico, cujos objectivos são:

— incentivar a produção agrícola;

— apoiar as reformas institucionais;

— apoiar a importação dos bens essenciais;

— assistência técnica ao desenvolvimento rural.

O delegado do Banco Mundial informou também da intenção da instituição em apoiar na reforma do sector empresarial do Estado. E a terminar, reafirmou a decisão do Banco Mundial em continuar a apoiar o governo da Guiné-Bissau em todas as áreas com vista à criação de bases seguras para a assistência da IDA, bem como dos diferentes doadores.

Vasco Cabral: "Não alienamos a nossa soberania"

«A ajuda dos países e organizações internacionais amigas — entre os quais os aqui presentes são, de alguma maneira, parceiros privilegiados — pelas formas multifacetadas que apresenta, tem sido o prova concreta de que esses factores não têm sido esquecidos», declarou o camarada Vasco Cabral, ministro do Estado da Presidência para os Assuntos Económicos na sessão de encerramento da reunião de seguimento da Mesa Redonda de Lisboa, cujos trabalhos presidiu em colaboração com o senhor Pierre Damiba.

Vasco Cabral que disse compreenderem bem as preocupações de alguns parceiros de desenvolvimento, afirmou assegurar-lhes e a futuros eventuais doadores que a política económica e financeira definida pelo governo guineense, e que estão a seguir, será mantida e continuada.

«Neste processo, em que discutimos as nossas próprias políticas, temos a consciência bem clara e precisa de que não alienamos a nossa soberania e a nossa independência», defendeu o ministro guineense, que acrescentou:

«Pelo contrário, estamos convictos de que

as reformas sempre que agindo em conformidade com as nossas definições estratégicas tomamos as decisões mais correctas e o diálogo com os nossos parceiros, tal como agora acontece e tem decorrido nas várias reuniões anteriores já realizadas, têm nos ajudado na nossa reflexão e na busca das soluções mais correctas e eficazes para a melhoria a prazo das condições de vida do nosso povo e para a viabilização económica e financeira do nosso país e que, no fundo, significa o reforço da nossa independência política e a via mais rápida para a total conquista da nossa independência económica».

A saída encontrada para a continuação do nosso diálogo, disse Vasco Cabral, de reuniões sobre a cooperação e desenvolvimento de determinados sectores económicos e sociais específicos, em que teve papel preponderante a proposta nesse sentido apresentada pelo doutor Damiba, no seu discurso inicial, vai permitir, por um lado, que os nossos parceiros possam conhecer ainda melhor a nossa realidade e os tremendos estrangulamentos com que nos defrontamos e, por outro lado, facilitar a articulação entre si das ajudas que recebemos, e destas com os nossos planos e programas nacionais, quer sejam de

estabilização, equilíbrio, ou desenvolvimento.

Vasco Cabral deu, ainda, a conhecer aos parceiros de desenvolvimento o começo, dentro de um mês, dos trabalhos de preparação

e elaboração do segundo Plano Quadrienal de Desenvolvimento Económico e Social 1987/90. Sublinhou também a importância das reuniões sectoriais, entre outros assuntos pontuais.

Reuniões sectoriais

Reuniões sectoriais no domínio da agricultura, saúde, assistência técnica e recursos humanos, envolvendo organizações não governamentais deverão realizar-se durante 1985 e 1986.

Em Outubro deste ano, promovida pelo Fundo Monetário Internacional e pelo Banco Internacional de Desenvolvimento, decorre em Bissau uma reunião destinada a abordar os projectos de Desenvolvimento Económico da Guiné-Bissau.

Também em Outubro, mas desta vez em Genebra, efectua-se uma reu-

nião sectorial no âmbito da saúde, promovida pela Organização Mundial da Saúde.

Em Maio de 1986, decorre na capital guineense uma reunião sectorial sobre agricultura e, em Junho, do mesmo ano, também em Bissau, realiza-se uma outra reunião sectorial sobre as pescas.

Ainda em Outubro, Bissau será palco, de uma reunião dos parceiros do Desenvolvimento Económico da Guiné-Bissau, que debaterão aspectos de assistência técnica e de recursos humanos.



Administrador Adjunto e Director-Geral para a África do PNUD, do ministro da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, camarada Bartolomeu Simões Pereira, do ministro das Finanças, camarada Victor Freire Monteiro e do ministro governador do Banco Nacional da Guiné-Bissau, camarada Pedro Godinho Gomes.

Seminário da UDEMU em saudação ao decénio da mulher

Enquadrado nas comemorações do decénio da mulher proclamado pela ONU 1975/1985 sob o lema «IGUALDADE, DESENVOLVIMENTO E PAZ», o departamento de Formação de Quadros da União Democrática das Mulheres da Guiné (UDEMU), organizou um seminário de superação cujo acto de abertura foi presidido pela camarada Francisca Pereira, Secretária-Geral da organização feminina guineense, na passada quarta-feira, no salão das reuniões da UNTG.

O decénio que terminará com a realização da Conferência de Nairobi (Quênia) de 12 a 25

de Julho próximo em que a UDEMU estará representada, será saudado ainda com Conferências regionais que terão igualmente como lema: «IGUALDADE, DESENVOLVIMENTO E PAZ até ao ano 2000», e a decorrer logo depois deste seminário de Bissau e integrando ainda várias outras manifestações.

Ao usar da palavra na abertura, a camarada Secretária-Geral da UDEMU disse que o seminário será consagrado à discussão dos problemas da organização, por forma a encontrar as soluções das mesmas. Assim, considerou a camarada Francisca Pereira, o seminário perm-

tirá a cada responsável regional ter conhecimentos claros das suas atribuições, permitindo desta forma o reforço dos contactos entre os responsáveis nacionais e regionais, de modo a estudar a forma de executar na prática os programas de acções.

«A união não pode ser levada a cabo sem uma profunda formação político-ideológica, o que torna impreterível que as militantes da UDEMU tenham essa formação — defendeu ainda a camarada Francisca Pereira, para mais a frente referir o apoio que a organização tem beneficiado da direcção do Partido e particularmente na pessoa do seu

Secretário-Geral, camarada João Bernardo Vieira. Também referiu os vários projectos criados e apoiados pelo governo, projectos esses que se podem enquadrar no decénio da mulher, pois que os mesmos servirão para dar cumprimento ao lema do decénio.

Dos projectos criados, referiu os seguintes: Contuboeil, em que as mulheres trabalham na horticultura que neste momento dispõe de um veículo para o transporte dos seus produtos para fora; de Catió, na qual as mulheres locais participam na cultura e recolha de coco-note e que beneficia-

ram de máquinas de descasque de arroz e coconote; e o de extracção de sal de S. Domingos e o projecto de Pesca Artesanal nas ilhas dos Bijagós em que as mulheres são enquadradas na conservação do pescado.

O seminário, que terminou ontem à tarde, decorreu nos dois períodos do dia e participaram responsáveis dos vários departamentos da UDEMU nas regiões, assim como responsáveis nacionais dos departamentos, nomeadamente, Organização e Controle, Finanças, Informação e Propaganda, Jurídico e Assuntos Sociais, Produção e Relações Internacionais.

Lotaria no Liceu Nacional

Em comemoração ao 10.º aniversário do Liceu Nacional Kwame N'Krumah, a assinalar no dia 25 do próximo mês de Maio, a direcção deste estabelecimento de ensino organizou uma lotaria cujo prémio é uma bicicleta.

Os bilhetes estão à venda na Biblioteca e na Cantina do Liceu Nacional e regional I e II ao preço de 200,00 PG cada, podendo, desta forma, o vencedor beneficiar apenas com um bilhete uma bicicleta de extraordinária e reconhecida qualidade e que se encontra exposta na montra dos Armazéns do Povo.

De acordo com uma nota da direcção daquele estabelecimento de ensino, com esta iniciativa oferece-se uma oportunidade a todos que, ao participarem, assinalarão o 10.º aniversário da vida deste maior estabelecimento escolar da Guiné-Bissau.

Farmácias

HOJE — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 34 73

AMANHÃ — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 21 25 20

SEGUNDA-FEIRA — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 5070

TERÇA-FEIRA — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 5515

Pedido de correspondência

Almeida da Costa, jovem guineense de 22 anos de idade, deseja corresponder com jovens dos seguintes países: Búlgaria, Polónia, Checoslováquia, Hungria, Alemanha Democrática, RFA, EUA, Cuba, URSS, França, Portugal, Brasil, Senegal, Argélia, Argentina, Itália e Canadá, para troca de correspondências, postais, fotografias, jornais e demais artigos de interesse para jovens.

Os interessados podem escrever para Caixa. Post. n.º 13 — Bissau — Rep. da Guiné-Bissau.

ONU promove concurso de cartazes

Um concurso mundial de cartazes por ocasião do 40.º aniversário da Organização das Nações Unidas (ONU), que será celebrada no dia 24 de Outubro próximo, foi mandado abrir pelo Secretário-Geral dessa instituição internacional, segundo uma nota enviada à redacção do «Nô Pintcha», através do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau.

De acordo com o documento, serão premia-

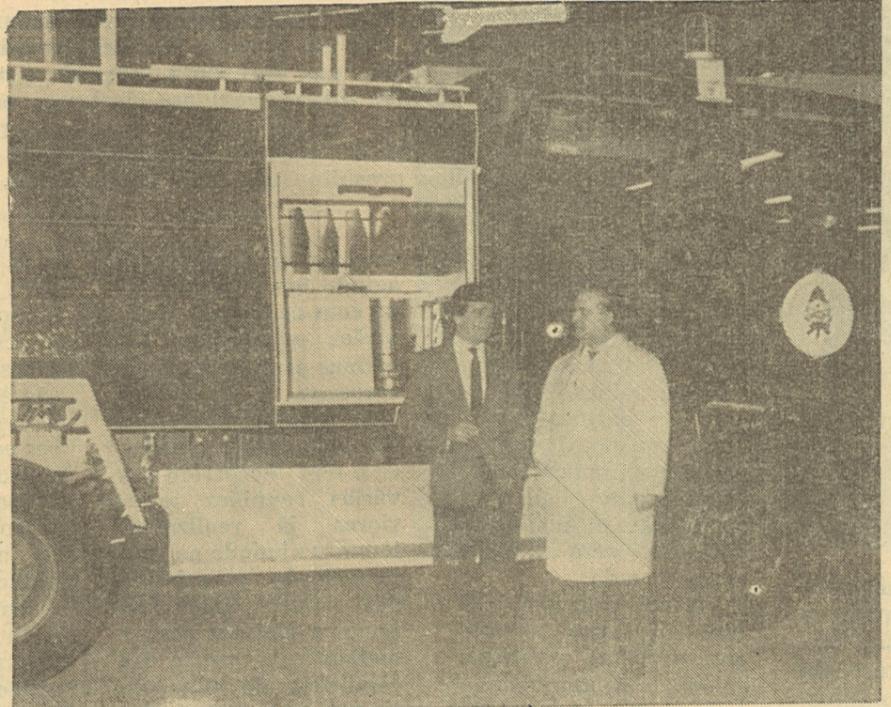
dos os três melhores cartazes, num total respectivo de 5 000, 2 000 e 1 000 dólares americano. O cartaz vencedor tornar-se-á propriedade das Nações Unidas e será exposto na Sede, em Nova Iorque, com outros cartazes seleccionados no dia 24 de Outubro.

As dimensões exigidas, considera ainda a mesma nota, para os cartazes, obedecem as seguintes dimensões: 42,00 x 59,40 cm. Entretanto, o concorrente é livre de em-

pregar a técnica e a cor que entender.

Cada cartaz deve mencionar um dos dois textos, nomeadamente, «Nações Unidas por um mundo melhor» ou «40.º Aniversário das Nações Unidas». E, quanto a data limite consagrada a entrega dos referidos cartazes, a Comissão Organizadora Nacional (Ministério dos Negócios Estrangeiros) anota que está prevista para o dia 10 de Junho de 1985.

Bombeiros de Bissau vão receber novos equipamentos



Um grupo de 20 Bombeiros Humanitários de Bissau (BHB) que no passado 27 de Março último tinha deslocado a Itália a fim de receber reciclagem sobre o uso dos novos equipamentos adquiridos pela companhia, acabou de chegar ao país no passado sábado, 13 do corrente.

Conforme o chefe do grupo, camarada Carlos Mané, o mesmo foi dividido em dois, seguindo cada um, uma especialização. Assim, um grupo de quatro homens seguiu para cidade de Piacenza, onde fez um curso de mergulho, enquanto que o grosso efectuou a sua especialização de auto e pronto-socorros na cidade de Bressa.

Integravam ainda o grupo duas socorristas que, igualmente, receberam formações no domínio dos carros de auto-macas equipados com os aparelhos de oxigénios e demais apetrechos de primeiros socorros.

Ao pronunciar-se sobre a data da chegada dos materiais, o camarada Mané, afirmou que dado ao atraso verificado na montagem de alguns equipamentos, só serão embarcados a partir do 27 do corrente, portanto, contrariamente ao anunciado numa das nossas edições que previa a sua chegada para os fins de Março.

Bandung-aurora libertadora dos povos

Há 30 anos, em 18 de Abril de 1955, realizou-se na cidade Indonésia de Bandung, a Conferência de 29 países da África e Ásia, pela primeira vez, os países libertados do jugo colonial reuniram-se para discutir os seus problemas comuns.

A reunião surgiu na sequência das profundas transformações operadas na vida dos povos africanos e asiáticos depois da derrota do fascismo.

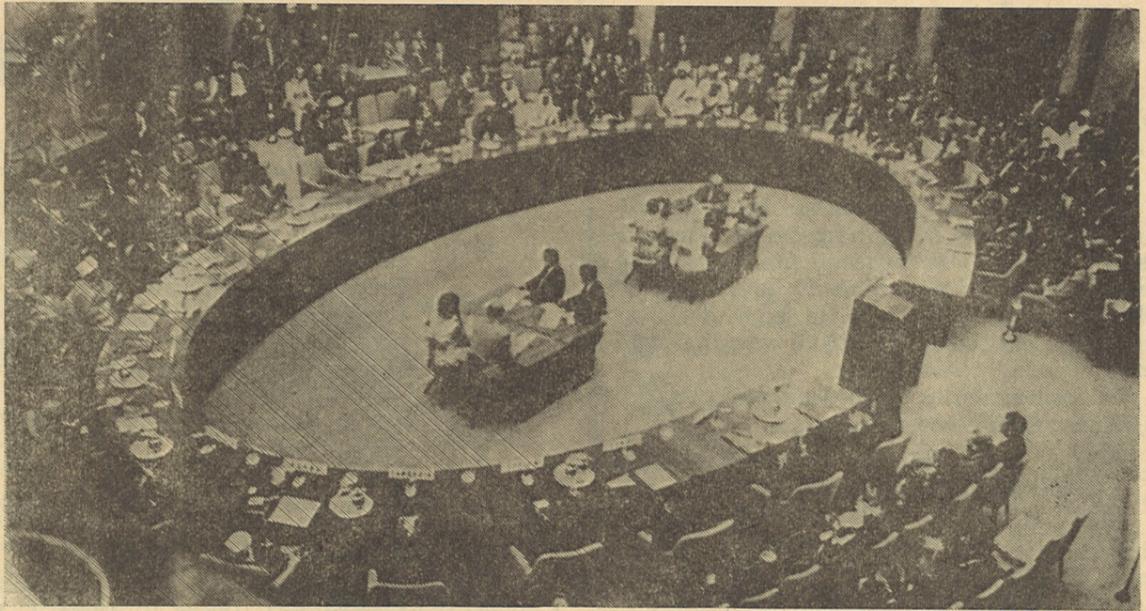
A aurora da libertação estava a despontar no oriente. No entanto, os objectivos da luta contra o colonialismo, pelo reforço da paz e da segurança internacional e pela conquista de uma verdadeira independência mantiveram-se. A realidade levou os líderes dos países libertados a concluir que a concretização desses objectivos passava unicamente pela sua cooperação.

Os participantes da reunião de Bandung elevaram a sua voz em defesa dos povos, exigindo o exercício efectivo do direito legítimo das nações a autodeterminação, condenando o colonialismo, o racismo e o apartheid.

Jawaharlal Neru, um dos fundadores e inspiradores da reunião de Bandung, donde viria nascer o Movimento dos Não-Alinhados, qualificou como «um imenso movimento que assinala o nascimento da nova Ásia e da nova África» e como «ascensão à cena política mundial dos países cuja população ultrapassa metade da Humanidade».

O nascimento do Movimento dos países Não-Alinhados veio sanear as relações internacionais com base na igualdade e na justiça. A declaração da reunião, cimeira de Bandung deu uma contribuição para a paz universal e a cooperação.

Os princípios do Movimento Não-Alinhados exigem o respeito pelos direitos fundamentais do homem, os objectivos e princípios estabelecidos pela Carta das Nações Unidas, a soberania e a integridade territorial de todos os países e o reconhecimento da igualdade de todas as raças e nações, a inadmissibilidade da ingerência nas questões internas de outros países e não recurso a agressões ou ameaças de



empregar a força, a resolução dos litígios internacionais por meios pacíficos.

A Conferência de Bandung concorreu para a coesão dos países libertados. Aquela Cimeira abriu caminho para a formação do Movimento dos Não-Alinhados, que seria formado seis anos mais tarde, em Belgrado.

O Movimento dos Não-Alinhados, que nasceu nos escombros do sistema colonial, veio materializar objectivamente o desejo de jovens Estados de fazer

face em conjunto às grandes potências na sua tentativa de os influenciar política e economicamente.

É difícil subestimar a importância histórica dos princípios que hoje dominam as relações internacionais, aprovados nessa Conferência.

Não se pode, também, negar que o movimento dos Não-Alinhados que nasceu em Bandung tenha contribuído para consolidação das posições das forças amantes da paz em todo o mundo e impulsionando o desenvolvimento da luta

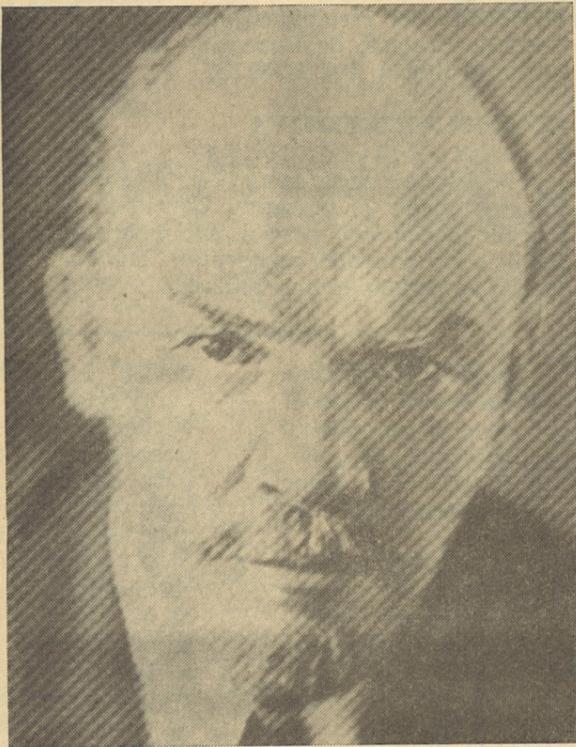
de libertação nacional nos países afro-asiáticos e latino-americanos.

O início do caminho rumo a Bandung data de 1927, quando se realizou, em Bruxelas, um congresso de representantes dos povos oprimidos e coloniais de todo o mundo. A Conferência de representantes da Ásia convocada em 1947, em Nova Delhi, foi o segundo marco nesse caminho. E, finalmente, a reunião dos Chefes de Governo dos países asiáticos efectuada em Colombo em 1954, que tomou a deci-

são de convocar a Conferência de Bandung.

Os anos decorridos desde Bandung, foram marcados com mudanças positivas no cenário internacional. O desmontamento do sistema colonial deu origem a muitos Estados independentes e soberanos que passaram a desempenhar o crescente papel a nível internacional. Hoje, são cerca de uma centena de países que constituem o Movimento Não-Alinhados, que há 30 anos elevava a sua voz, em Bandung, dizendo não a política de blocos.

Lenine nasceu há 115 anos



Vladimir Ilich Uliyanov, conhecido universalmente por Lénine, completa, segunda-feira, 115 anos. Morreu em 1924 e, hoje, a Humanidade trabalhadora continua a influenciar decisivamente a história e as lutas dos povos oprimidos e das massas trabalhadoras. A actualidade dos seus ensinamentos no que têm de essencial é indelével.

Continuador de Karl Max e Friedrich En-

gels, Lénine deixou uma obra teórica e prática que se tornou inseparável da dos criadores do materialismo dialéctico. O leninismo tornou-se inseparável do marxismo e todas as tentativas para os divorciar acabaram na desvirtuação do potencial revolucionário dos defensores do divórcio.

O marxismo-leninismo tornou-se, como previra Marx, uma forma material na transformação do mundo. As teses

de Lénine sobre o imperialismo, fase superior do capitalismo, apesar das grandes alterações estruturais no mundo capitalista, são todas actuais no que têm de essencial e constituem um instrumento poderoso não apenas para a análise, mas sobretudo para a transformação das desigualdades no mundo.

LÉNINE E A PAZ

O estudo de problemas da guerra e da paz, problema que preocupa hoje a grande parte da Humanidade, ocupa um lugar excepcionalmente importante na herança teórica de Lénine. O dirigente da Revolução Russa, a Primeira Revolução de Camponeses e operários no mundo, forneceu, pela primeira vez na história do pensamento social, uma análise detalhada deste problema a partir de posições da dialéctica marxista.

Lénine traçou as vias reais para o reforço da paz sobre uma base autenticamente democrática. É a ele que pertence o mérito histórico seguido pela República Soviética da luta

pela paz ao nível da política de Estado.

Para Lénine, a condição sine qua non para o desenvolvimento normal e estável das relações internacionais passava pelo controlo da política externa do Estado pelas massas populares de forma que elas pudessem nos momentos cruciais, participar activamente nos problemas da guerra e da paz.

«O valor e o carácter transcendente do pensamento e da obra humana, política, científica, cultural-histórica de Vladimir Ilich Lénine são há muito já um facto universalmente reconhecido. Mesmo os mais ferozes adversários das suas ideias tiveram de reconhecer em Lénine um revolucionário consequente, que soube dedicar-se totalmente à causa da revolução e fazê-la, um filósofo e um sábio cuja grandeza só é comparável à dos maiores pensadores da humanidade». Estas foram as palavras do nosso saudoso líder o camarada Amílcar Cabral, num simpósio em Alma-Ata, República Soviética em 1970.

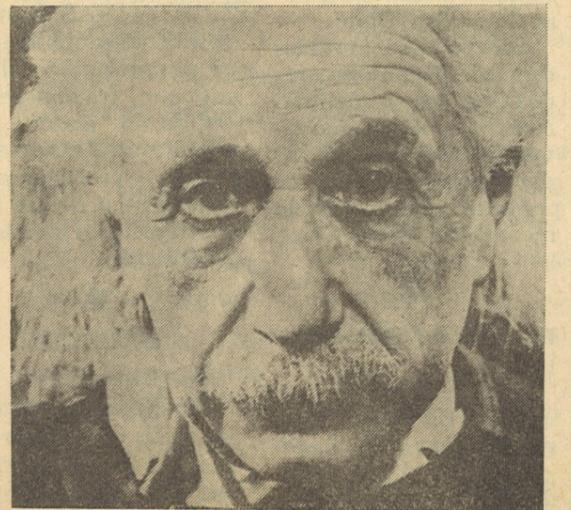
Aniversário da morte de Einstein

Albert Einstein, porventura o maior génio da física depois de Newton, completou-se, quinta-feira, 30 anos, desde o seu falecimento aos 76 anos na cidade norte-americana de Princeton, noticiou a ANOP.

O aniversário desse eminente físico alemão quase coincide no tempo com o fim do regime fascista de Hitler, que sempre combateu, e que o manteve no exílio até à sua morte depois de um período de 18 anos em que foi «o primeiro dos cientistas alemães».

Autor da teoria da relatividade. Ele deixou a Alemanha aos 15 anos ao que se diz para não cumprir o serviço militar e, durante vinte anos, viveu no estrangeiro após o que regressou, a pedido de um grupo de cientistas de Berlim.

Nesse grupo, destacavam-se dois prémios Nobel (Max Plank — a física e Fritz Haber — química) e ainda o pintor Max Liebermann.



Líbano de novo sem governo

O Líbano não teve governo, quarta-feira, após os combates em Beirute Oeste, durante os quais os milícias chiitas do movimento Amal e os seus aliados druzos do Partido Socialista Progressista (PSP de Walid Joumblatt) recuperaram a sua posição contra os milícias sunitas dos Mourabitoun.

Após quinze horas de violentos combates,

Amal e PSP, apoderaram-se, quarta-feira, de todos os serviços permanentes dos Mourabitoun e controlam todo o Beirute Oeste, compreendendo os velhos quarteirões sunitas.

Segundo um balanço provisório de fonte hospitalar, a batalha causou 10 mortos, uma centena de feridos e vários danos materiais.

O Chefe do governo, Rachid Karame, anunciou que apresentou a sua demissão ao governo. Algumas horas antes, um outro ministro sunita do governo de União Nacional, Selim Hoss, havia anunciado a sua decisão «definitiva» de se demitir.

Karame lançou um apelo aos dirigentes sí-

rios, esperando que «as suas boas intenções poderiam influenciar os acontecimentos».

Pouco depois desta demissão, o Chefe de Estado Libanês, Amine Gemaiel, falou por telefone com o seu homólogo sírio a fim de poder «resolver a situação com serenidade e sabedoria».



Estado de saúde de Tancredo Brasileiros estão sem esperança

A hora é de resignação para os brasileiros que parecem ter perdido toda a esperança de ver o seu Presidente, Tancredo Neves, vencer a doença, estimam os observadores em Brasília.

Na capital brasileira, evocar o desaparecimento do Chefe de Estado, falar de funerais e prever o futuro político em função da morte do Chefe de Estado, já não é tabu. Os partidos políticos reformulam as suas estratégias em função da nova realidade política e fala-se de novas alianças e de remodelação ministerial formado por Neves, dias antes da sua hospitalização a 14 de Março, refere a agência francesa AFP.

Pela primeira vez na quarta-feira, os títulos da primeira página dos jornais, sempre consagrados à doença do Presidente, foram reduzidos de seis para duas colunas.

A leitura dos boletins médicos pelo porta-voz do Presi-

dência da República, Antonio Brito, não se fez com muito interesse. De hora a hora é sempre a mesma frase através dos meios de comunicação: «o estado de saúde do Presidente considera-se bastante grave».

Perante esta situação, põe-se a mesma questão: «pode-se prolongar artificial e inutilmente a vida do Presidente?».

O episcopado brasileiro deu já a sua resposta: Valfredo Tepe, bispo de Ilhéus (estado de Bahia) e especialista em teologia moral, declarou, terça-feira, em Itaici, no Estado de São Paulo, onde se encontra reunida a 23.ª Assembleia do episcopado brasileiro, «se os médicos continuam a dizer que o organismo não reage mais e que é mantido em vida artificialmente, através do emprego de máquinas, seria o momento de dar ao Presidente o direito de morrer dignamente e não o fazer sofrer indefinidamente».

Nujoma denuncia as manobras Sul-africanas em Angola

Sam Nujoma, Presidente do Movimento Nacionalista Namibiano SWAPO, (Organização do Povo do Sudoeste Africano), denunciou, terça-feira, a retirada das tropas sul-africanas do Sul de Angola, anunciou-se em Pretória.

Nujoma estimou que esta retirada faz parte de um plano sul-africano que prevê a construção de uma importante base militar a Este da Namíbia, inserida

entre Angola, Zâmbia e Botswana, que permitirá a Pretória lançar ataques contra qualquer um desses países da África Austral.

Nujoma estimou igualmente que a África do Sul prevê apoiar um «governo fantoche» na Namíbia com a finalidade de impedir a realização do objectivo da SWAPO, que é a libertação do território, administrado ilegalmente pela África do Sul.

Segundo Nujoma, o meio de assegurar a paz na região reside apenas na aplicação da resolução 435 das Nações Unidas sobre a Namíbia.

Alguns altos responsáveis zambianos denunciaram igualmente na terça-feira essa retirada por Pretória.

Foi em Lusaka que foi assinado um acordo a 16 de Fevereiro de 1984 entre Luanda e Pretória, sob os auspícios dos Estados Unidos,

que prevê a retirada das forças sul-africanas de Angola antes do fim do mês de Abril de 1984.

Daniel Lisulo, Membro do Comité Central da UNIP (Partido Nacional Unificado para a Independência, no poder na Zâmbia) afirmou que a Zâmbia não levaria a sério o anúncio da retirada sul-africana de Angola enquanto essa retirada não fosse efectivamente realizada.

Conakry: Vários produtos isentos das taxas alfandegárias

Vários produtos de primeira necessidade (arroz, óleo, açúcar, farinha, tomate, leite e carne) foram isentas das taxas alfandegárias e de impostos «até nova ordem», anunciou na terça-feira uma decisão do Ministro guineense da Economia e Finanças, publicada depois do Conselho dos Ministros.

Nos termos do mesmo decreto, os direitos e taxas de entrada do cimento, ferro, chapas metálicas e madeiras para construção, foram isentas das taxas de impostos.

Do mesmo modo, a taxa especial em divisa para a aquisição de licenças de exportação, serão pagas exclusivamente em moeda local, e os veículos importados na Guiné por via terrestre serão despachados na alfândega, no local da província de entrada com uma simples declaração das alfândegas.

Militares argentinos perante a Justiça

O Presidente Raul Alfonsín, da Argentina dirigirá amanhã, domingo, uma mensagem a nação, horas antes do início do julgamento dos principais responsáveis do anterior regime militar, confirmou a presidência.

O discurso de Alfon-

sin, e o que pronunciou quinta-feira à noite o ministro do Interior, António Tricoli, integram-se na «contra ofensiva governamental» perante as críticas da oposição de direita e aos crescentes rumores de preparativos de golpe de Estado.

TELEX

CRISE EM AFRICA

O Zaire lamentou, terça-feira, a crise económica e social que se vive em África.

«A África continua a morrer pouco a pouco», afirmou o delegado zairota ao Comité Técnico Preparatório da Comissão Económica para a África (CEA), reclamando «uma mudança nos nossos métodos, novas políticas e novas estratégias que nos

levem a soluções precisas e realizáveis».

O Comité Técnico, encarregado de preparar a conferência dos ministros da CEA, prevista para 25 de Abril em Addis Abeba, consagrou os seus trabalhos a um debate geral sobre a crise social e económica em África.

MIGRAÇÕES

11 712 refugiados e emigrantes nacionais estão sob tutela do Comité Intergovernamental para

as Migrações (CIM), indica o boletim mensal desta instituição das Nações Unidas.

O grupo mais importante de pessoas que emigraram sob os auspícios do CIM em Março, era constituído por 7 405 indochineses e mais 2 100 vietnamitas deslocados no quadro do programa de partidas legais.

2 145 movimentos migratórios foram regista-

dos na Europa Ocidental, compreendendo na sua maioria, refugiados e pedidos de asilo originários da Europa Oriental e África.

ELEIÇÕES

Alan Garcia, o grande vencedor das eleições gerais que se desenrolaram no passado domingo em Peru, obteve a maioria absoluta, segundo a contagem dos votos efectuada pelo Estado Maior da APRA (Aliança Popular

Revolucionária Americana) que afirmava, quarta-feira, que o seu candidato havia ultrapassado «nitidamente» a barra dos 50 por cento.

Os resultados oficiais só serão conhecidos após quinze dias.

CONFERÊNCIA

A Organização dos Seguros Africanos (OSA) realiza de 22 a 25 de Abril, em Tunis, uma conferência sobre o tema «experiência africana em

matéria de seguros do transporte marítimo das mercadorias».

Num comunicado publicado na quarta-feira em Tunis, a Federação Tunisina das Sociedades de Seguro indicou que esta 12.ª conferência da OSA debruçará sobre questões relativas às práticas de seguros em África e no mercado africano do resseguro dos riscos de transporte de mercadorias e seguros marítimos.

Taça UFOA: UDIB e Casa Sport jogam amanhã

Jogos da vigésima primeira jornada marcados para este fim de semana: Hoje, pelas 17H00, Estrela de Bissau-Tombali e, pelas 16H30, Bissorã-Canchungo, Quínara-Sporting e Bolama-Bula; amanhã, pelas 16H30, Bafatá-Gabú e na segunda e terça-feira, pelas 17H00, jogarão respectivamente Ajuda-Mansoa e Ténis-Farim.

Devido ao compromisso da UDIB no que refere a Taça Eyadema, a partida entre esta equipa e o Benfica ficou adiada para uma data posterior. Na realidade a UDIB defronta, amanhã a contar para a segunda mão deste troféu,

a turma senegalesa do Casa Sport. As responsabilidades de Danar, Sambaro e a defensiva são enormes e vamos a ver se se o resultado de zero bolas de Dakar será transformado a boa contenda.

Enquanto todos aguardam o encontro UDIB-Casa Sport, não podemos deixar de apresentar os resultados correspondentes a vigésima ronda cumprida na íntegra na passada quarta-feira com excepção dos encontros Sporting-Benfica (adiado) e Tombali-Bissorã. Este não se realizou por falta de comparência da turma de Região de Oio (Bissorã).

O empate do Sporting de Bafatá foi a grande sensação desta jornada. O dois a dois imposto pelo Estrela de Bolama coloca Bafatá em posição crítica. Mais um ponto perdido e numa altura em que se encontra na recta final. Porém nada está perdido pois ainda não se pode determinar quem será o futuro campeão. Mas quatro equipas ainda têm as suas probabilidades: U.D. I.B., Bafatá, Sporting de Bissau e porque não o Benfica? Os restantes encontros da vigésima jornada: UDIB, 6-Ténis, 0; Bula, 3-Quínara, 1; Balantas de Mansoa, 1-Estrela de Bissau, 1 e Farim, 0-Ajuda, 1.

GABÚ SUSPENDE TREINADOR

O treinador do Clube Desportivo e Recreativo de Gabú, Ussumane Diop, foi suspenso, quinta-feira passada, das suas funções por um período de trinta dias — anunciou a ANG.

Uma nota distribuída no mesmo dia aos atletas daquela colectividade justifica esta medida como estando na origem da má vontade do treinador no desempenho das suas funções, acusando-o de incapacidade técnica, desobediência e falta de consideração para com o Conselho Técnico. Foram de-

signados como sucessores de Diop, Silvério Varela e Aniz Handem.

Na última temporada, os treinadores daquela equipa do leste do país não chegaram a permanecer a frente da equipa até ao fim do campeonato. Trata-se de Lamine Dabó, finalista da Taça da Guiné-Bissau (a maior façanha do clube gabuense desde a sua fundação), Mama Mané que no início da época passada foi alvo de uma suspensão de trinta dias que durou até a derradeira jornada e nunca mais voltou a orientar a equipa, e agora foi a vez de Diop entrar na carruagem.

Basquete africano

O equilíbrio foi a tónica das duas jornadas da nona edição da Taça Africana dos Clubes Campeões em basquetebol masculino. Em Maputo, local desta prova, as quatro formações somaram no conjunto dos jogos disputados até terça-feira, uma vitória e uma derrota.

Resultados da 1.ª jornada — Desp. de Mexequene, 67-AS Police, 60, Ernesto Gomes de Maxequene e Mamadou Lo de AS Police foram os melhores marcadores do encontro com 18 e 17 pontos respectivamente; ASFA, 66-Kano Pillars, 60 melhores marcadores: Maguette Ndoye (ASFA) e Peter (Kano) com 14 pontos cada. 2.ª jornada — Kano Pillars, 79-Desp. Maxequene, 62, marcadores: Peter Oke (Kano) com 25 e João Chirindza com 14 pontos e AS Police venceu ASFA por 54-53 tendo sido melhores marcadores: Souleymane Sene (Police) com 18 e Maguette Ndoye com 15 pontos.

Sporting Benfica Porto e Boavista vêm a Guiné-Bissau

As equipas portuguesas do Sporting, Benfica, F.C. Porto e do Boavista serão convidadas pela Companhia Aérea Portuguesa (TAP) para participarem num torneio quadrangular de futebol em saudação ao 40.º Aniversário da TAP a disputar em Bissau, Praia, Maputo e Luanda. — anunciou a Anop em Bissau.

Segundo a fonte que

revelou esta notícia, os dois primeiros encontros correspondentes as meias-finais serão disputados em Bissau e Praia. Os vencedores jogarão a final em Luanda e os vencidos jogarão em Maputo.

Em contacto telefónico com a TAP, o «Nô Pintcha soube que o encontro de Bissau está

previsto para 19 de Junho próximo. Contudo, um dos problemas que a TAP terá de ultrapassar é o de alojamento, para 170 membros da caravana, pois todas as equipas presencearão, em cada país o encontro aí disputado. Segundo a TAP, juntamente com os futebolistas viajarão os atletas Carlos Lopes, Fer-

nando Mamede, Rosa Mota, Aurora Cunha de gabarito internacional e outros nomes salientes do atletismo português.

Até ao momento desconhece-se as duas formações que deverão actuar em Bissau neste torneio quadrangular que trará à África os «grandes» do futebol português.

Eliminatórias do "Mundial-86"

A surpreendente derrota (4-1) contra a Zâmbia na 1.ª mão das eliminatórias zona africana para a fase final do Campeonato Mundial de Futebol, levou os Camarões a recorrer aos seus futebolistas emigrados em França, com a finalidade de defenderem as cores nacionais no encontro da 2.ª mão a ser disputado amanhã, em Yaoundé.

Desde já, confirma-se a presença dos jogadores Roger Milla (Saint-Etienne) e Louis M'Fébe (Cannes) todos da

2.ª divisão. O grande ausente é o internacional Gregoire M'Bida, ao recusar o convite devido a posição crítica em que se encontra a sua equipa (Angers-penúltimo lugar da 2.ª divisão). Outros encontros a disputar amanhã Malawi-Marrocos (0-2 no 1.º encontro); Argélia-Angola (0-0) Nigéria-Quênia (3-0); Madagascar-Egipto (0-1) e Costa do Marfim-Ghana (0-0).

TAÇA AFRICANA DAS NAÇÕES — Foram já sorteados a última

fase das eliminatórias para a Taça de África das Nações a ser disputada em 1986, no Egipto. São: Zimbabué-Senegal; Marrocos-Zaire; Quênia-Argélia; Costa do Marfim-Ghana; Zâmbia-Nigéria e Líbia-Moçambique. Os vencedores do conjunto das duas mãos qualificar-se-ão para o Egipto juntando-se ao país anfitrião (Egipto) e ao Camarões (actual campeão).

COMPETIÇÕES EUROPEIAS — Os encontros da 2.ª mão das

meias-finais das três provas europeias em futebol serão disputados na próxima quarta-feira. Os resultados da 1.ª mão foram: Taça dos Campeões — Juventus-Bordeaux (3-0) e Liverpool-Panathaniakos (4-0). Taça das Taças — Bayern Munique-Everton (0-0) e Rapid Viena-Dynamo Moscovo (3-1). Taça UEFA — Inter Milão-Real Madrid (2-0) e Videoton-Zelzenicar (3-1).

MUNDIAL DE FUTEBOL (Cadetes — Nigéria, Guiné-Conakry e Congo vão representar o continente africano no 1.º Campeonato Mundial de Futebol em Cadetes, a realizar-se em China em Agosto próximo.

TRESOR DESPEDE-SE DO FUTEBOL — O futebolista internacional francês, Marius Tresor, capitão da equipa do Bordeaux e da selecção francesa de futebol dará, no próximo dia 14 de Julho, o seu último chuto na bola como praticante da modalidade, num encontro em que a sua equipa defrontará a selecção nacional da França.

Júnior: Estrela de Bissau é quase campeão

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	B	P
Estrela de Bissau	9	6	—	3	17-12	12
UDIB	9	4	2	3	12-9	10
Benfica	9	4	2	3	11-12	10
Sporting	9	3	3	3	13-14	9
Ajuda Sport	9	3	3	3	15-13	9
Ténis	9	1	2	6	11-19	4

O campeonato de futebol do Sector Autónomo de Bissau na categoria júnior está no fim. Restando unicamente uma jornada 5.ª da segunda

vltta), o Estrela de Bissau comanda agora a classificação geral ao desalojar do topo a UDIB, na sequência de uma contun-

dente vitória de 3-0 frente a esta mesma equipa.

O primeiro encontro da derradeira jornada tinha sido marcado para quinta-feira entre as turmas de Estrela de Bissau e Benfica. Porém a equipa de arbitragem não compareceu e o jogo que poderia indicar o campeão júnior da temporada ficou assim adiado. Ontem, enquanto procedíamos ao fecho desta edição, o Sporting deveria defrontar a turma do Ajuda Spirt.

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÔ PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU —

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director: António Soares.

Chefe de redacção em exercício: João Quintino.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretária da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.